**ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE A PREVALÊNCIA NO CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO NO BRASIL NO ANO DE 2017**

Danillo Bonifácio Faleiro Braga¹, Gabriela Wander de Almeida Braga¹, Wilton Afonso da Silva Lôres Filho¹, Victor Santana Correia Scalabrini¹, Luiza Landim Alves².

¹Graduados em Medicina pelo Centro Universitário Atenas (UniAtenas); ²Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Atenas (UniAtenas).

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é uma das principais causas evitáveis de morte em todo mundo, sendo responsável por 12% da mortalidade adulta mundial. O consumo de álcool é responsável por causar incapacidade relativa e morte precoce, apresentando uma ligeira queda em valores absolutos nos últimos anos, porém, evidenciando considerável aumento entre jovens e idosos. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas e tabaco entre a população brasileira no ano de 2017. As variáveis de interesse foram tabagismo e alcoolismo em adultos, interrogando sexo, faixa etária e escolaridade. **MÉTODO:** Estudo transversal com base em dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico a partir de entrevistas telefônicas em amostras probabilísticas da população brasileira coberta por telefonia fixa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O uso de tabaco foi maior em homens com 13,2% contra 7,5% nas mulheres, sendo a porcentagem da população não fumante de 89,9% contra 10,1% de fumantes. O consumo de álcool também apresentou prevalência maior em homens com 26,8% comparado com 12,2% em mulheres, sendo que 80,9% das pessoas interrogadas não consumiam bebidas alcoólicas contra 19,1% que possuíam este hábito. Houve maior prevalência no uso de tabaco entre indivíduos de 35 e 64 anos, sendo o crescimento inversamente proporcional aos anos de aprendizagem. O predomínio no consumo de álcool foi entre 25 e 34 anos, havendo um crescimento de consumo com o aumento dos anos de escolaridade.O uso de tabaco foi um comportamento exaltado ao longo de décadas e, atualmente, há ênfase nos malefícios do tabagismo que se justificam no alto índice de morbimortalidade, fato que vai ao encontro com o resultado da pesquisa: consumo de tabaco e anos de aprendizagem são inversamente proporcionais. O consumo de álcool é a terceira causa de doenças e morte prematura em nível mundial, sendo que qualquer quantia ingerida de bebida alcoólica se apresente potencialmente nociva à saúde. A Organização Mundial de Saúde chama a atenção para as consequências do uso de álcool e tabaco, assim como o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e suas consequências que esses hábitos podem gerar para a vida da população. **CONCLUSÃO:** O consumo de tabaco comporta-se de maneira oposta à ingesta de álcool em relação aos anos de aprendizagem. Enquanto o consumo de tabaco e os anos de aprendizagem são inversamente proporcionais, a ingesta de álcool comporta-se de maneira diretamente proporcional à escolaridade. Os dois vícios foram mais prevalentes em homens quando comparado às mulheres.

**Palavras-Chave:** Alcoolismo, Tabagismo.